

## REDE NATURA 2000

### Zonas de Protecção Especial – Caracterização

---

**Designação:** ÉVORA

**Código:** PTZPE0055

**Área (ha):** 14.707,41

**Códigos NUT:** PT143 – Alentejo central

#### Concelhos abrangidos:

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Évora	14.707,41	11,25 %	100 %

#### Principais usos e ocupação do território:

TIPO DE USO DO SOLO	ÁREA (ha)	PERCENTAGEM (%)
Áreas agrícolas abertas	10.882,9	74,0
Áreas agro/ silvo/ pastoris (Montado aberto)	1032,0	7,0
Montado	1917,3	13,0
Florestação (sobreiro, azinheira, pinheiro manso, eucalipto)	494,2	3,4
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas (vinha, olival)	148,5	1,0
Zonas húmidas	232,5	1,6

Fonte - COS 90

#### Espécies relevantes na classificação da ZPE:

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE
A034	<i>Platalea leucorodia</i>	Sim
A074	<i>Milvus milvus</i>	Sim
A082	<i>Circus cyaneus</i>	Sim
A084	<i>Circus pygargus</i>	Sim
A091	<i>Aquila chrysaetos</i>	Sim
A405	<i>Aquila adalberti</i>	Sim
A093	<i>Hieraaetus fasciatus</i>	Sim
A095	<i>Falco naumanni</i>	Sim
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	Sim
A127	<i>Grus grus</i>	Sim
A128	<i>Tetrax tetrax</i>	Sim
A129	<i>Otis tarda</i>	Sim
A133	<i>Burhinus oedichnemus</i>	Sim
A135	<i>Glareola pratincola</i>	Sim

## REDE NATURA 2000

### Zonas de Protecção Especial – Caracterização

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE
A231	<i>Coracias garrulus</i>	Sim
A242	<i>Melanocorypha calandra</i>	Sim
A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Sim
A420	<i>Pterocles orientalis</i>	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	

#### Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I:

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE
A017	<i>Phalacrocorax carbo</i>	
A026	<i>Egretta garzetta</i>	Sim
A030	<i>Ciconia nigra</i>	
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	Sim
A043	<i>Anser anser</i>	
A050	<i>Anas penélope</i>	Sim
A052	<i>Anas crecca</i>	Sim
A053	<i>Anas platyrhynchos</i>	Sim
A054	<i>Anas acuta</i>	
A055	<i>Anas querquedula</i>	Sim
A056	<i>Anas clypeata</i>	
A058	<i>Netta rufina</i>	Sim
A059	<i>Aythya ferina</i>	
A072	<i>Pernis apivorus</i>	Sim
A073	<i>Milvus migrans</i>	Sim
A080	<i>Circaetus gallicus</i>	Sim
A081	<i>Circus aeruginosus</i>	Sim
A092	<i>Hieraaetus pennatus</i>	Sim
A093	<i>Hieraaetus fasciatus</i>	Sim
A094	<i>Pandion haliaetus</i>	Sim
A098	<i>Falco columbarius</i>	Sim
A113	<i>Coturnix coturnix</i>	
A125	<i>Fulica atra</i>	
A131	<i>Himantopus himantopus</i>	Sim
A132	<i>Recurvirostra avosetta</i>	Sim
A133	<i>Burhinus oedichnemus</i>	Sim
A135	<i>Glareola pratincola</i>	Sim
A136	<i>Charadrius dubius</i>	
A137	<i>Charadrius hiaticula</i>	
A138	<i>Charadrius alexandrinus</i>	
A140	<i>Pluvialis apricaria</i>	Sim
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A149	<i>Calidris alpina</i>	
A151	<i>Philomachus pugnax</i>	Sim
A153	<i>Gallinago gallinago</i>	
A156	<i>Limosa limosa</i>	
A160	<i>Numenius arquata</i>	
A162	<i>Tringa totanus</i>	

**REDE NATURA 2000**  
**Zonas de Protecção Especial – Caracterização**

---

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE
A164	<i>Tringa nebularia</i>	
A165	<i>Tringa ochropus</i>	
A166	<i>Tringa glareola</i>	
A189	<i>Gelochelidon nilotica</i>	Sim
A195	<i>Sterna albifrons</i>	Sim
A196	<i>Chlidonias hybridus</i>	Sim
A197	<i>Chlidonias níger</i>	Sim
A207	<i>Columba oenas</i>	
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A211	<i>Clamator glandarius</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A214	<i>Otus scops</i>	
A224	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Sim
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	
A226	<i>Apus apus</i>	
A228	<i>Apus melba</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A230	<i>Merops apiaster</i>	
A245	<i>Galerida theklae</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A247	<i>Alauda arvensis</i>	
A249	<i>Riparia riparia</i>	
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A252	<i>Hirundo daurica</i>	
A253	<i>Delichon urbica</i>	
A255	<i>Anthus campestris</i>	Sim
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A260	<i>Motacilla flava</i>	
A262	<i>Motacilla alba</i>	
A268	<i>Cercotrichas galactotes</i>	
A269	<i>Erithacus rubecula</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A274	<i>Phoenicurus phoenicurus</i>	
A278	<i>Oenanthe hispanica</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A297	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	
A298	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A302	<i>Sylvia undata</i>	Sim
A304	<i>Sylvia cantillans</i>	
A306	<i>Sylvia hortensis</i>	
A319	<i>Muscicapa striata</i>	
A336	<i>Remiz pendulinus</i>	
A337	<i>Oriolus oriolus</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	
A351	<i>Sturnus vulgaris</i>	
A365	<i>Carduelis spinus</i>	
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	Sim

## REDE NATURA 2000 Zonas de Protecção Especial – Caracterização

---

A ZPE de Évora é constituída por duas áreas de 13.521,09 ha e 1186,32 ha respectivamente. Trata-se de áreas essencialmente agrícolas, predominando o cultivo de cereais em regime extensivo e também algum regadio. As pastagens são aproveitadas para a pecuária de bovinos ou ovinos. Ocorrem também pequenos olivais e vinhas. Os montados de sobro e azinho são de densidade variável. Recentemente tem aumentado a área florestal devido a florestações com sobreiro, azinheira e pinheiro manso.

Esta ZPE tem sobretudo importância pela sua localização, fazendo parte de um corredor de áreas geograficamente intermédias entre as áreas mais importantes para a conservação das aves estepárias a Sul e a Norte. Esta área alberga uma comunidade variada de aves estepárias que, para além da abetarda *Otis tarda*, o sisão *Tetrax tetrax* e o francelho *Falco naumanni* inclui ainda o cortiçol-de barriga-preta *Pterocles orientalis*, o tartaranhão-caçador *Circus pygargus*, o alcaravão *Burhinus oedicnemus*, a perdiz-do-mar *Glareola pratincola*, a calhandra *Melanocorypha calandra* e o rolieiro *Coracias garrulus*. Destaca-se ainda por ser uma das quatro áreas de invernada do grou *Grus grus* no nosso país. Esta área é também relevante como assentamento de aves de rapina de grande porte como a águia-imperial *Aquila adalberti*, a águia-real *Aquila chrysaetos* e a águia de Bonelli *Hieraaetus fasciatus*.

Como principal factor de ameaça está identificado o desaparecimento dos sistemas agrícolas extensivos. Existe uma tendência crescente para a intensificação agrícola associada à expansão do regadio e do olival intensivo, bem como o aumento de pastagens permanentes, associadas a um aumento do encabeçamento, principalmente de gado bovino, com instalação de vedações. A florestação de terrenos agrícolas também tem vindo a degradar o habitat das espécies. Outros factores de ameaça prendem-se com a mortalidade de aves devido à rede de linhas de transporte de energia e inadequabilidade das actividades agrícolas ao ciclo de vida das espécies.

A gestão da ZPE de Évora deve ser dirigida prioritariamente para a conservação das aves estepárias. Neste âmbito é fundamental a manutenção da cerealicultura extensiva em área aberta assente numa rotação cultural. Complementarmente, deverá ser assegurada a manutenção de manchas florestais de montado de sobro e azinho, particularmente as menos densas, e dos olivais tradicionais. Nesse sentido, a viabilização e disponibilização de mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais, assegurando a conservação dos valores da ZPE e a competitividade económica e social das actividades que a sustentam constitui um passo importante na garantia da concretização destes objectivos.